



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 13/X-2º/2010-11

(SAUDAÇÃO AO TEATRO MUNICIPAL DE ALMADA)

EU, JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Torno público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de Dezembro de 2010 da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 16 de Dezembro de 2010, a Assembleia Municipal aprovou a seguinte Moção/Deliberação:

MOÇÃO/DELIBERAÇÃO

No passado dia 11 de Dezembro, centenas de pessoas saíram à rua numa atitude solidária com o Teatro Municipal de Almada.

Foi a primeira acção pública de protesto contra os cortes previstos no Orçamento do Estado para o próximo ano; mas o Teatro de Almada não foi o único visado, foram todas as companhias de Teatro do País. São cortes na ordem dos 23% nas subvenções às companhias de Teatro.

É um País a ficar mais pobre nos vários sentidos da palavra!

Estes cortes, segundo Joaquim Benite, “representam apenas 0,0016% do orçamento do Estado e podem ser fatais para companhias e actores”.

O Dr. Manuel Maria Carrilho, ex-ministro da cultura, numa mensagem de apoio afirma: “isto não tem nada a ver com a crise. (...) Deve-se à ignorância e à pesporrência que tem tomado o lugar do respeito” e acrescenta que se está a tocar o ponto mais baixo e degradante desde o 25 de Abril.

A actividade do Teatro Municipal de Almada para o ano 2011 está seriamente afectada. A anulação de 150 mil euros da subvenção que tinha sido acordada previamente vai ter reflexos gravíssimos com consequências para os trabalhadores do espectáculo. São projectos que ficam pelo caminho e o impedimento de contratação de actores e técnicos.

Estes cortes financeiros, na prática, funcionam como censura e são redutores das liberdades criativas.



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 13

Este sector tem estado sob a mira de sucessivos governos que ao desinvestirem nestas saídas, desistem de contribuir para o desenvolvimento Cultural e Artístico cujo papel podia ser relevante no crescimento da nossa economia e na afirmação do nosso País na cena Internacional.

O Festival Internacional faz bem a prova da referência em que se tornou o Teatro Municipal de Almada e do seu contributo significativo para afirmar Portugal no estrangeiro.

A Assembleia Municipal de Almada reunida a 16 de Dezembro de 2010 delibera:

- 1- Protestar contra os cortes nas subvenções às Companhias de Teatro do País.
- 2- Saudar o Teatro Municipal de Almada pela excelência do seu trabalho e pela sua capacidade de reagir e lutar contra a aplicação cega de um Orçamento que também é anti-cultura.
- 3- Exortar os Almadenses a apoiar a sua Companhia de Teatro, porque: **NEM SÓ DE PÃO VIVE O HOMEM!**

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 17 de Dezembro de 2010

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)